

**0259 - PROJETOS DE EXTENSÃO E FORMAÇÃO INTERCULTURAL DE PROFESSORES DE FRANCÊS**

- Helker Nhoato (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Unesp, São José do Rio Preto) - helker.nhoato@gmail.com.

**Introdução:** Os formadores de formadores dispõem de diversas estratégias interculturais para ensinar língua e cultura estrangeiras em sala de aula, objetivando promover um ensino/aprendizado mais vivo e autêntico. No âmbito da Licenciatura de Letras - Francês do IBILCE - São José do Rio Preto, procuramos romper os muros da sala de aula e compartilhar a língua francesa e as manifestações artísticas de expressão francesa com outras áreas e com a comunidade em geral. **Objetivos:** Democratizar o conhecimento produzido no âmbito da sala de aula e da pesquisa com a comunidade interna e externa à Universidade. Refletir sobre questões pedagógicas e sobre a influência da língua e da cultura de expressão francesa no mundo atual, através do cinema e de outras artes, cujos temas incitam o debate e o desenvolvimento do espírito crítico de todos os envolvidos. **Métodos:** De natureza linguística e sociocultural, nossa proposta, mensal, tem por objetivo a sensibilização e a formação de cidadãos interessados pelas tendências históricas e contemporâneas tanto do cinema de expressão francesa (Projeto CINEMART) como de outras artes ou atividades cotidianas (Projeto AGITART), com base no amplo conceito de Francofonia. Elementos essenciais à formação do futuro professor de francês discutidos e estudados em sala de aula, sob a orientação da coordenadora dos projetos que nos direciona no desenvolvimento de atividades que visem um discurso interdisciplinar e intercultural entre a pesquisa universitária, a atividade docente e a comunidade, adquirem, com a participação ativa do corpo discente na organização dos eventos propostos, uma dimensão mais real, efetiva, cotidiana, constituindo-se uma etapa importante da “metodologia acionista”. Esta, busca transformar o ensino-aprendizagem em um instrumento que colabore na formação de cidadãos criativos, responsáveis, ativos e solidários. **Resultados:** A prática extensionista permitiu confirmar a boa recepção das atividades propostas e viabilizar outras ações a partir do francês. Desenvolvemos pesquisa relacionada tanto às metodologias de ensino do francês, quanto às relações Brasil-França. Os projetos propiciaram percorrermos áreas do conhecimento afins à língua francesa e também áreas aparentemente intangenciáveis. No âmbito da atividade pedagógica, tivemos um contato efetivo com a atividade docente ao auxiliarmos em aulas de conversação e praticarmos a regência de reforço na UNATI. Por fim, divulgamos nosso projeto no XVIII Congresso Brasileiro de Professores de Francês. Acreditamos que, por meio do francês e de nossas propostas, transcendemos a sala de aula e vamos ao encontro da comunidade, agindo, em níveis distintos, sobre a própria sociedade e tornando-a também agente do processo.